

INFORME NACIONAL

ANO III - Nº 102- www.admnacional.com.br

O INFORMATIVO SEMANAL QUE MANTÉM O SÍNDICO SEMPRE ATUALIZADO COM DICAS PARA APERFEIÇOAR A ADMINISTRAÇÃO DO SEU CONDOMÍNIO

Cuidados no Projeto da Portaria

Tendo trabalhado com sistemas de acesso e portaria há vários anos e visitado muitos condomínios, percebi um problema em quase todos eles : o projeto de portaria.

Ainda não encontrei uma portaria que fosse projetada visando totalmente a segurança. Já encontrei portarias lindas, uma verdadeira obra de arte, super bem decoradas, de uma arquitetura maravilhosa, mas quando vamos ver o lado prático da segurança, minha decepção é grande. Veja alguns pontos que andei observando:

- Pilares lindíssimos ou paisagismo que tampam a visão de pontos bastante vulneráveis.
- Numa errônea pretensão de proteger o vigilante, vi portarias que não tem nenhuma abertura para passar documentos, fazendo com que o vigilante tenha que se expor totalmente para apanhar o documento.
- Portas laterais que quando um veículo passa pelo lado da portaria, deixa o vigilante totalmente exposto e vulnerável.
- Portão de entrada de visitantes a pé muito distante da portaria, que não permitem ao vigilante uma avaliação visual precisa.
- Portões de grades feitos com barras retangulares muito largas que quebram a visão externa dependendo do ângulo que se olha.
- Vidros comuns em vez de à prova de balas.

É frustrante para um síndico ter que "engolir" os projetos horríveis de portaria feitos pelas construtoras. Porém para reformar uma portaria, são necessários muitos recursos e muitas vezes estão em desacordo com os moradores que não enxergam o problema.

Além do projeto físico da portaria, outro ponto que prejudica ainda mais são os procedimentos, que muitas vezes são falhos ou ainda inexistentes, ficando a decisão para o próprio vigilante. Veja alguns casos que presenciei:

- Entregadores que entram livremente no condomínio.
- Muitas vezes pessoas se passando por prestadores de serviços ganham a amizade de porteiros que deixam de proceder de acordo com as normas, com a desculpa "eu conheço ele".
- Cadastramento de visitantes sem pedir o documento. Muitas vezes, para agilizar, tudo é "de boca" sem a apresentação de documentos.
- Distrações que tiram a atenção do vigilante : brigas simuladas, mulheres vistosas, etc.
- Pessoas "nervosinhas" que intimidam o vigilante forçando-o a tomar decisões rápidas e erradas.
- Preocupação exagerada com veículos e menos com as pessoas. Geralmente há de 2 a 3 câmeras focadas nas entradas de veículos, que filmam o veículo e a chapa. Gosto de lembrar que não são os veículos que cometem crimes e sim as pessoas. Uma identificação precisa do motorista e dos

ocupantes é muito mais importante do que uma chapa.

- Cadastro de visitantes sem destino. Pede-se nome, documento, telefone, endereço, nome da mãe, etc. mas não se registra para onde ele está indo.

Vigilantes e porteiros mal preparados são outro inimigo da segurança. Vi condomínios que procurando economizar, contratam ex-policiais ou policiais de folga para vigilância. Não gosto muito desta atitude, a não ser que esses passem por uma reciclagem, o policial não é a pessoa ideal para cuidar deste tipo de trabalho.

Longe de mim de duvidar da competência deles no serviço policial, na segurança pública, eles são muito bem treinados para isso e realizam seu serviço de modo espetacular. Mas num condomínio utilizando-se de segurança passiva, o policial mal preparado pode utilizar de sua ostensividade de policial de rua e causar problemas, até mesmo agressões desnecessárias.

Uma portaria funcional, equipamentos modernos, normas e procedimentos adequados e pessoal qualificado, formam um conjunto indispensável para uma segurança eficiente. Espero que com essas pequenas dicas, os síndicos possam avaliar melhor suas portarias.

BOA SEMANA!!

site : portaldoscondominios.com.br